Educandário São Vicente de Paulo

Edíficio Jésse Miranda Ferreira

CNPJ 50 058 049/0001-73 **Projeto:** Acreditando no Futuro da Criança - PMI

Utilidade Pública, Decreto Federal n.o 50 517 de 02/05/61, Lei Estadual n.o 9 427 de 10/06/66 — Lei Municipal n.o 510 de 10/06/59
Registros: CMDCA n.o 010 - NAS n.o 5 728 - CEAS n.o 5 068/85 - CAR n.o 1 392 - Cartorio de Registros de Títulos e Documentos n. 029

RUA SÃO PEDRO, 133 - FONE/FAX (15) 3531-1223 - CEP 18.460-009 - ITARARE - SP

RELATÓRIO ANUAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ANO: 2021

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. DA ENTIDADE SOCIAL

Nome: Educandário São Vicente de Paulo

Endereço: Rua São Pedro n. º 133 - Centro

Telefone fixo: (15) 3531-1223 **Celular:** (15) 99609-1400

CEP: 18.460-009

E-mail: educandariosvpitarare@gmail.com

CNPJ: 50.058.049/0001-73

Cidade: Itararé/SP

Utilidades Públicas:

Federal: 50.517 de 02/05/1961

Estadual: 9.427 de 07/06/1966

Municipal: 510 de 10/06/1959

1.2. RESPONSÁVEL

Nome: Marcos Roberto de Moraes

RG: 18.109.462 SSP/SP **CPF:** 026.942.418-08

Cargo: Presidente

Mandato: Inicio: 14/12/2021

Término: 14/12/2025

2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Devido à pandemia, até o mês de julho, as atividades continuaram sendo online, via whatsapp para as famílias das crianças inseridas no Projeto. Em agosto as crianças retornaram com 50% de presença de terça a sexta-feira. As atividades iniciaram-se com a preparação, organização das salas, planejamento e reunião da equipe para dar início às adequações conforme os materiais do SCFV. Ocorreram reuniões com a equipe para esclarecimentos e reestruturação do planejamento anual das atividades, onde, há 02 anos estamos nos remodelando e adequando-nos conforme solicitam e requerem os referenciais e normativas que regem o serviço.

As atividades desenvolvidas em 2021 foram custeadas com:

- Subvenção Municipal, no valor total de R$ 263.280,00 (Duzentos e sessenta e três mil duzentos e oitenta reais).
- Subvenção Estadual, no valor total de R$ 32.400,00 (Trinta e dois mil quatrocentos reais).
- Subvenção Federal, no valor total de R$ 10.800,00 (Dez mil e oitocentos reais).
- **Verba própria, no valor total de R$ 42.787,95 (Quarenta e dois mil setecentos e oitenta e sete reais e noventa e cinco centavos).**

Salários/férias/ 13º salário /encargos e outras despesas RH.	R$ 263.280,00
Alimentação/higiene e limpeza/ material de consumo.	**R$ 3.078,12**
Gás/seguros diversos	**R$ 1.373,37**
Água/luz/telefone/internet/ Programa contábil	**R$ 17.734,17**
Material de escritório/pedagógico	**R$ 1.420,00**
Combustível/lubrificante/conservação do veículo/outras despesas veículo	**R$ 2.092,22**
Prestação de serviços PJ	**R$ 11.190,28**
Reforma/manutenção predial	**R$ 60.974,36**
TOTAL:	**R$ 400.547,19**

OBS.: todos os valores descritos acima são despesas essenciais para o desenvolvimento das atividades propostas pela entidade. A entidade colaborou com aproximadamente **10,68 %** das despesas gerais para a manutenção do projeto.

Nos demais meses, no que se referem às atividades desenvolvidas no ano de 2021:

Coletivo:

Em **janeiro** foi realizado em coletivo as contações de histórias: "O monstro das cores", conhecendo e identificando as emoções; "A escuta" e a história Os órgãos dos sentidos "O ouvir", sobre o funcionamento e como ocorrem os processos da audição, de forma lúdica; "Tia Cecéu, saber ouvir" mostrando a importância do escutar e dar espaço para o outro falar, sendo criada uma Roda de Conversa via celular sobre o tema. Foi realizado uma história explicativa em formato de desenho, sobre os cuidados contra o COVID-19, iniciando uma troca de experiência que as crianças tiveram e vem tendo durante a pandemia. **Eixos estruturantes 01: "Convivência Social", abordando o sub eixo: capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; 02- "Direito de Ser" com o sub eixo: direito de ser diverso e direito a comunicação.**

No mês de **fevereiro** foi apresentado um vídeo com diversas culturas, um telejornal com a orientadora e os educadores, mostrando os tipos de comemorações carnavalescas. Outra atividade contou com dois desenhos para colorir, relacionada aos temas trabalhados; e outra com um kit de confetes serpentinas ecológicas (confeccionadas com folhas secas e uma máscara feita pelos educadores para as crianças realizarem o carnaval em casa com a família). **Eixos estruturantes 01: Convivência Social "Eu comigo", abordando sub eixo de autoconhecimento, capacidades de desenvolver tarefas em grupo e a promoção da participação e convivência social em família e território; eixo 02: "Direito de Ser", com sub eixo: direito de brincar, direito de ser diverso e diversão.**

As atividades de **março** continuaram de forma online, via grupo whatsapp com as famílias do serviço. Sendo realizado um vídeo sobre "O livro da família"; foi confeccionado o "potinho do carinho" e em sequência uma conversa sobre a importância do afeto na família e com os seus. Sendo finalizado com uma conversa sobre a árvore genealógica sem necessariamente existir laços consanguíneos e orientações sobre o tema retratado. **Eixos estruturantes 01, 02 e 03: Convivência Social, "Direito de Ser e Participação e Eu com quem cuida de mim". Sub eixos abordados: capacidade de promover e participar da convivência social em família, direito de pertencer, direito a comunicação, empatia, demonstração de afeto, avaliação e interpretação dos comportamentos, definição de limites e estabelecimento de rotinas.**

Em **abril** as atividades foram realizadas com a Orientadora Social e o Educador da Oficina de Música, onde foram realizadas as seguintes atividades em vídeo, via grupo de whatsapp: contação de história sobre "a mentira", ilustrando com música, sendo utilizados objetos como potinhos de glíter e balões, caça palavras e palavras chave; utilizado um livro ilustrado e enviado em formato de vídeo, para interação de palpites e sugestões de futuros projetos, sendo apresentado aos usuários a ideia de uma mini horta "Cuidando com carinho", para aproveitar o tempo de atendimento remoto , num espaço no quintal da casa ou em uma garrafa pet, com o intuito que a criança desenvolva habilidades, estimulando a disciplina, responsabilidade, força de vontade, paciência, entre outros. Foram distribuídos manuais de plantio sendo realizada atividade em vídeo, com cronograma das etapas de plantio sob a orientação do colaborador Reinaldo. As crianças foram estimuladas diariamente, exercitando a paciência e a persistência nos cuidados. **Eixo estruturante 01: Convivência Social, "Eu comigo", abordando a autoconfiança (ter coragem e acreditar em mim e no outro); autodeterminação (acreditar que tenho capacidade e potência para não desistir dos meus projetos e sonhos, ter motivação para me engajar nas atividades e ações de que participo); aprender com experiência (aprender com acertos e erros, saber que sou responsável pelas minhas escolhas, conseguir avaliar as consequências de minhas**

atitudes); auto responsabilidade (aprender que sou responsável pelas minhas atitudes, escolhas e ações); resiliência (aprender a não desistir facilmente e persistir com alegria e positividade).

No mês de **maio**, em coletivo, foi realizado um vídeo de contação de história “Pipo e Fifi”, explanando sobre os limites e ações de outras pessoas para com o corpo das crianças, abordando sobre o dia 18 de maio (Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes) e outro vídeo abordando o mesmo assunto, com história musical “Mãozinha”. Entrega de uma flor da Campanha “Faça Bonito” juntamente com a cesta de verduras, frutas e legumes do P.A.A. aos usuários, e dentro de cada pétala apontando os direitos que cada um acredita ter como criança, bem como uma receita de um dos produtos contidos na cesta. Com a entrada da entidade decorada, a mesma foi aberta para esclarecimentos e dúvidas sobre o assunto; distribuído balas laranjadas com o telefone para denúncia, em caso de suspeita de abuso. Vídeo sobre a história da “Cortesia” e sua demonstração no cotidiano. Criação de uma mão em E.V.A. para contar a história sobre o conhecimento e cuidado com o corpo. **Os eixos estruturantes utilizados foram 01 e 02: “Convivência Social e Direito de Ser”. Os sub eixos foram: capacidade de demonstrar cortesia, direito de aprender e experimentar, direito de ter direitos e deveres e direito a comunicação.**

Em **junho**, no coletivo, com o educador da oficina de música e arte manual, foi apresentado às crianças, em formato de áudio, falando sobre o dia 05 de junho, em que se comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente, explicando a importância do cuidado com o meio ambiente, e ressaltando as ações que as crianças podem fazer dentro do seu cotidiano para auxiliar nessa prevenção. Palavra cruzada sobre meio ambiente, foi disponibilizado como uma das atividades impressas. Com os mesmos educadores, foram realizadas atividades através do whatsapp com o desafio dos emojis, aonde as crianças precisavam encontrar dentre vários emojis, o que poluía o meio ambiente. Realizado um teatro em formato de vídeo, aonde os educadores confeccionaram lixeirinhas para separar lixos orgânicos dos recicláveis, contando com a presença de Chiquita Jorgina, um fantoche que é utilizado

para histórias. Para confecção das lixeiras foram utilizados: cartolina, papel sulfite, tesoura, cola quente, cola branca, lápis de cor. Foi também enviado um vídeo explicativo sobre diferenças de trabalho infantil e colaborações com os cuidados com a casa e atividades cotidianas. Vídeo em animação explicando os inúmeros malefícios que o trabalho infantil causa na vida das crianças, foi enviado pelo whatsapp. A orientadora social com a educadora de arte manual confeccionaram o calendário de rotinas, aonde eram colocadas as atividades a serem realizados, os dias da semana e o espaço para as crianças marcarem o que já tinham feito. A história “trabalho de criança”, foi realizada com interpretação e fantoche, por todos os orientadores e apresentada em formato de vídeo. A orientadora, juntamente com Arte Manual, jogaram a roleta para exemplificar como fazer, e fixando assim as diferenças entre as situações. Também em coletivo, enviaram, em formato de vídeo, a brincadeira de fazer música com os copos, no ritmo da música “Criança não trabalha”, ensinando o passo a passo dos movimentos com os copos. Neste mês de junho, **o eixo estruturante utilizado foi 02: “Direito de ser”; com os sub eixos abordados: direito de ter direitos e deveres, direito de adolescer, direito de pertencer, direito de brincar.**

Em **julho**, no coletivo, houve a “contação de história”, enviada em formato de vídeo, onde contava a respeito de uma flor que rasgou uma pétala, e mesmo assim espalhava alegria por onde passava; fora utilizada como ferramenta para trabalhar o dia da alegria que é comemorado no dia 08 de julho. Foi contada com a ajuda de fantoches, desenhos de papel e objetos. Ainda em conjunto, foi enviado um convite para que as crianças viessem até o projeto para receberem uma lembrança de festa junina (pacote decorado e confeccionado pelos orientadores, sendo colocado nos pacotinhos doces como: paçoca, pipoca, pé de moleque, chocolate, bala e pirulito), adquiridos através de doação. Nesta semana da entrega dos doces, os orientadores ficaram a disposição das crianças que vinham para a retirada das lembranças, bem como, realizaram a explicação das atividades impressas, que foram enviadas junto com a lembrança. A atividade impressa foi um “caça palavras” a respeito do convívio em comunidade, e também, uma imagem para colorir e

encontrar o chapéu escondido. Ambas as atividades foram utilizadas para adentrar no tema do convívio em comunidade. Outra “contação de história” em formato de vídeo realizada por todos os orientadores foi a história que conta a respeito da adaptação de dois meninos diferentes, em uma nova comunidade e como os mesmos começaram a se sentir parte dessa comunidade. Para essa história foram confeccionados desenhos coloridos e colados em palitos. Também foram entregues atividades impressas, como alternativas para que as crianças assinalassem como é composta a sua comunidade, e que fizessem um desenho de como enxergavam a própria comunidade. Foi entregue às famílias atividade impressa para colorir, fazendo uma ponte da história contada a respeito do pertencer à comunidade, com o filme que vai ser transmitido no dia da acolhida. Na última semana de julho, os orientadores, organizaram as salas, e também os itens de segurança para o retorno das atividades presenciais. Os mesmos ainda planejaram a recepção e acolhida das crianças. No mês de julho foi utilizado o **Eixo 03, “Eu com a cidade, pertencimento”. O que nos possibilitou trabalhar a respeito de viver em redes, conhecer melhor minhas relações com as pessoas, com o território e com as instituições. Dessa forma, foi utilizada a Festa Julina para abordar costumes típicos, fazendo ponte para iniciarem as atividades sobre se sentir parte da comunidade.**

As atividades presenciais tiveram início no dia 03 de **agosto,** com 50% da presença das crianças, de terça a sexta-feira, em dias alternados. O planejamento semanal foi sempre realizado na segunda-feira. Na primeira semana, entre os dias 03 a 06 de agosto, foi realizada a acolhida e recepção das crianças, com uma sessão de cinema, sendo exibido o filme Luca, que aborda dois temas, o pertencer à comunidade, trabalhado na última semana de julho, e também a figura paterna, tema que foi abordado na semana seguinte à acolhida. Foram entregues ainda, lembrancinhas (ponteiras de lápis do filme Luca) para simbolizar o retorno das crianças as atividades presenciais. Semana do dia 10 a 13 de agosto: foi abordado o **eixo 02: “Eu com quem cuida de mim”, bem como os sub eixos: demonstração de afeto, carinho, cuidado e amor, e a comunicação afetiva.** Foi realizada a acolhida das

crianças, disponibilizando um tempo para que eles falassem a respeito de como foi o final de semana, e também para que as crianças novas se apresentassem e conhecessem os demais colegas. Também em conjunto, os orientadores se reuniram para a apresentação das músicas criadas pelos grupos, e foi realizado um momento de descontração antes e depois do futsal, para que os mesmos pudessem interagir entre os grupos e apreciarem o trabalho construído com as músicas. Na semana do dia 17 a 20 de agosto, também foi trabalhado o **eixo 02 "Eu com quem cuida de mim", com os mesmos sub eixos acima, trabalhando assim, a forma como cada criança demonstra e recebe afeto, estimulando também a presença dos sentimentos afetivos e meios de como esse afeto é expresso, e também a valorização das pequenas conquistas.** E na última semana, do dia 24 ao dia 31 de agosto, foi utilizado o **eixo 03 "Eu com a cidade", com os sub eixos: pertencimento e apropriação, onde foi possibilitado trabalhar a forma como as crianças se sentem inseridas dentro das suas famílias, comunidades e territórios, bem como valorizar o que faz bem para todos que os cercam.** Dia 27 de agosto, no período matutino, os educadores de Artes manuais e Música levaram as crianças para a sala de jogos para um momento de recreação, devido à orientadora social estar participando da Conferência de Assistência Social e na parte da tarde as crianças foram levadas para a sala de jogos, nos intervalos do futsal. Os dias 31 de agosto até 03 de setembro foram utilizados para finalizar as atividades que estão em curso: os ensaios, confecções de fantoches e quadros para a exposição na feirinha, bem como a realização da feira para que eles tivessem a experiência das atividades juntos; nos dias de feira, foi oferecido um lanche diferente sendo uma comida típica da região, que é o bolinho de frango. Devido a pandemia, a entidade continuou trabalhando de acordo com a quantidade de crianças que vinham para os encontros, e inclusive lembrando os revezamentos dos grupos que frequentaram o projeto em dias intercalados, por isso justificamos as atividades que demoraram a ser concluídas, levando mais tempo do que o esperado para a conclusão.

Em **setembro** não houve atividades coletivas. Os eixos trabalhados foram: **Eixo 01 <u>"Eu comigo"</u> – Competência: autoconhecimento, autoestima, autonomia, autoconfiança, autocontrole, aprender com a experiência, auto responsabilidade, resiliência. Objetivos: trabalhar as emoções pessoais e valorizar características individuais de cada criança. Eixo 03 <u>"Eu com os outros</u>" – Competência: comunicação afetiva, empatia, cooperação, amizade e respeito. Objetivos: trabalhar a percepção das crianças para com os sentimentos alheios e a forma de como os tratar; Eixo 01 <u>"Eu comigo"</u> – Competência: resiliência, auto responsabilidade e autocontrole. Objetivos: aprender a não desistir facilmente e persistir com alegria e positividade, conseguir enfrentar situações adversas e desafiadoras, perseverando a capacidade de se recuperar; conseguir encontrar soluções para desafios e problemas; aprender que sou responsável pelas minhas atitudes, escolhas e ações; reconhecer meus limites para não deixar que eles sejam ultrapassados; aprender que sou responsável por cuidados essenciais comigo mesmo; perceber o que sinto e aprender a lidar tranquilamente com as emoções; pensar antes de agir e não descontar nas outras pessoas minhas frustrações; Eixo 02 <u>"Eu com quem cuida de mim"</u> – Competência: estímulo positivo e brincadeiras. Objetivos: entender a importância de dedicar meu tempo para brincar, aprender, incentivar e encorajar a criança em suas ações, atividades e brincadeiras; estimular que ela se movimente, brinque, jogue em espaços abertos.**

No mês de **outubro** as atividades também foram individuais; sendo trabalhado os seguintes eixos: **eixo 02: <u>"Eu com quem cuida de mim"</u>, sub eixo: demonstração de afeto, carinho, cuidado e amor (Conseguir expressar afeto e demonstrar carinho e cuidado durante a rotina com as crianças. Oferecer apoio e suporte, dando atenção às necessidades da criança, abraçar, fazer carinho e cuidar da criança com amor. Explicar para as crianças os momentos difíceis e as dificuldades que vivemos de forma tranquila e simples. Demonstrar amor e segurança depois dos momentos de estresse. Mostrar para as crianças que elas podem contar**

com os adultos que a cercam); eixo 02 : "Eu com quem cuida de mim", sub eixo: estímulo positivo a brincadeiras (Entender a importância de dedicar meu tempo para brincar, aprender incentivar e encorajar a criança em suas ações, atividades e brincadeiras. Estimular que ela se movimente, brinque, e jogue em espaços abertos. Conseguir realizar atos e gestos que expressem cuidado e afetividade. Aprender a ser positivo, elogiando as pequenas conquistas, conseguir interagir verbalmente com as crianças durante as atividades. Conseguir dar/receber atenção e sentir-se importante. Cantar e conversar); eixo 02: "Eu com quem cuida de mim", sub eixo: reconhecimento e respeito dos ritmos (Aprender a reconhecer que a criança tem ritmos especiais que pedem cuidados diferenciados. Aprender a reconhecer o próprio ritmo de aprendizagem do cuidado para com a criança e vice e versa).

No mês de **novembro**, os educadores reuniram as crianças para uma sessão de desenhos antigos e no final foi realizada uma conversa com as crianças, sobre a diferença dos desenhos antigos com os atuais e os aprendizados que podemos tirar disso; realizado um dia de vídeo game com as crianças, fazendo uma mini competição, onde aprenderam a valorizar as conquistas e com as derrotas. **Eixo 03: "Eu com os outros"; sub eixo: respeito- Aprender a reconhecer a importância do outro em minha vida como fonte de apoio e partilha, respeitando a diferença do outro; amizade- Reconhecer o espaço físico e emocional do outro e respeitá-lo; manter relações de amizade; conviver bem com pessoas e grupos diferentes. Eixo 03: "Eu com os outros"; sub eixo: respeito- Entender a importância de dedicar meu tempo para brincar, aprender, incentivar e encorajar a criança em suas ações, atividades e brincadeiras. Estimular que ela se movimente, brinque, e jogue em espaços abertos. Conseguir realizar atos e gestos que expressem cuidado e afetividade. Aprender a ser positivo, elogiando as pequenas conquistas, conseguir interagir verbalmente com as crianças durante as atividades. Conseguir dar/receber atenção e sentir-se importante. Cantar e conversar. Eixo 03: "Eu com os outros"; sub eixo: cooperação- Conseguir realizar tarefas em**

grupos; compartilhar objetos, oferecer e receber ajuda, ampliando minha rede de apoio. Conseguir encontrar soluções para conflitos coletivos; construir coletivamente.

Em **dezembro**, os educadores realizaram um campeonato de futsal com as turmas, reforçando a cooperação e trabalho em equipe entre os mesmos. Realizaram uma seção com o filme “Um menino chamado Natal”, falando sobre o espírito de Natal, e de você não desistir de seus sonhos. Foi realizado com as crianças um passeio para o Elefante Branco, sendo oferecido um lanche ao ar livre e um dia de brincadeiras, além de proporcionar para elas uma vivência diferente daquela que estão acostumadas, fazendo assim conhecer os lugares da cidade, além de brincar em união. Ensaiaram um teatro sobre o sentido e a verdadeira história do Natal. No dia 17 (Festa de Natal) os facilitadores auxiliaram nos cuidados com as crianças durante uma manhã divertida, alguns benfeitores da UNIPA vieram fazer slime, e trouxeram alguns cães para as crianças brincarem, no final, as crianças ganharam o presente com panetones e tiveram um almoço diferente, com refrigerantes e sorvetes. **Eixos trabalhados: Eixo 03- “Eu com os outros”; sub eixo: cooperação (conseguir realizar tarefas em grupo; compartilhar objetos e produções minhas; oferecer e receber ajuda, ampliando minha rede de apoio; conseguir encontrar soluções para conflitos coletivos; pensar junto com o grupo e coletivamente). Eixo 03- “Eu com os outros”; sub eixo: apropriação e viver em redes (Conseguir reconhecer e preservar o que é bem comum meu e dos outros; brincar e aproveitar os espaços públicos feitos para todos, como praças e brinquedos). Viver em redes: Conhecer melhor minhas relações com as pessoas com o território e com as instituições. Eixo 02- “Eu com quem cuida de mim”; sub eixo: demonstração de afeto, carinho, cuidado e amor (Conseguir expressar afeto e demonstrar carinho e cuidado durante a rotina com as crianças; oferecer meu apoio e suporte, dando atenção às necessidades da criança; abraçar, fazer carinho, cuidar da criança com amor).**

Oficina de Esporte/recreação:

Em setembro, com a contratação de um educador de esportes, foram desenvolvidas dinâmicas para que as crianças trabalhassem empatia, cooperação, amizade e vontade de viver; testar atitude de cada criança e a determinação de correr atrás de seus objetivos, bem como aprender que se pode contar e confiar nas pessoas. Uma das atividades com as crianças foi amarrar uma bexiga com barbante em seu tornozelo, tendo que proteger a mesma, e ao mesmo tempo tentar estourar as bexigas dos demais participantes. Outra atividade, o educador solicitou para o grupo se posicionar um de costas para o outro, para que cada dupla se abaixe até o chão nessa posição, sem usar apoio das mãos, e ao subir, se levantar usando apenas o apoio do colega que está de costas. Realizado atividade em circuito, utilizando cones, barbante, bolas, bambolê e caixas; o circuito foi realizado em equipe, porém as crianças realizaram as etapas individualmente para levar a equipe adiante. Também foram realizadas uma série de brincadeiras, estimulando o autocontrole das crianças (cabo de guerra, técnicas de sumô de forma lúdica e uma atividade para descontração). As crianças foram separadas em duplas, sendo que um dos integrantes ficou vendado, com o intuito de percorrer um trajeto sendo orientado pelo colega. Numa outra atividade, uma criança ficou com uma folha sulfite apoiada nas costas, e seu colega desenhou algo que estava vendo na paisagem externa, precisando a criança que estava de costas identificar o que estava sendo desenhado, apenas pelo toque. Num outro encontro, foi apresentado às crianças brincadeiras de rua antigas, estimulando as mesmas a brincarem em lugares externos junto com outras crianças.

Outubro, o facilitador orientou as crianças em uma brincadeira, em que uma se posicionou de costas para outra, com os pés juntos, com aproximadamente 1 metro de distância, a criança de frente com os olhos fechados, solta o corpo para traz, enquanto o colega de traz a segura sem deixá-la cair. No segundo encontro, o facilitador auxiliou a montar as equipes para o futebol cego, formando duplas, onde as crianças deram as mãos uma para a outra; uma delas ficou de olhos vendados enquanto a outra ficou de olhos abertos, indicando a direção da bola; ganhou a dupla que conseguiu

acertar a bola no gol por primeiro; realizada “dança da amizade, onde o facilitador orientou as crianças a ficar de frente uma para a outra, ouvindo a música dança da amizade, dançaram conforme a música, com a coreografia já ensinada pelo mesmo; outra atividade o facilitador orientou as crianças a se dividirem em duas equipes, entregou uma bandeirinha para cada equipe, dividiram a quadra ao meio e começaram a disputa, venceu a equipe que conseguiu pegar a bandeira do adversário. O facilitador, no segundo encontro, organizou duplas, dando 2 cordas para cada dupla. A dupla teve que equilibrar em cima das cordas uma bola de tênis e derrubar em cima de um copo (essa atividade ajudou com o trabalho em equipe, concentração, pensamento e reação rápida). Outra atividade foram formados dois times com as crianças, todos posicionados de joelhos. Cada time no seu lado da quadra, e as equipes jogaram uma espécie de queimada. Com isso foi desenvolvido o controle corporal, equilíbrio e coordenação motora; e trabalhado a inclusão e principalmente a empatia com as crianças que são portadoras de algum tipo de deficiência. Num outro encontro, o facilitador escolheu uma criança e colocou um lenço em sua cintura, em seguida foi contado até 10 e todas as crianças tinham que correr atrás dela e pegar o lenço, assim a criança que pegasse o lenço ficaria no lugar da outra. Foi finalizado o encontro com a brincadeira morto-vivo, que exige da criança foco e atenção.

No mês de novembro, foi confeccionado um “telefone sem fio”, onde cada criança terminava a frase “EU RESPEITO...”, fazendo assim, o reforço da oficina de música, abordando o respeito para com todos; outra atividade, com os olhos vendados, apenas com o comando de voz dos colegas, uma criança tinha que encontrar a bola, com o objetivo de realçar a amizade entre as mesmas. Disponibilizado um pedaço de papel para cada criança, onde cada papel tinha uma frase sobre respeito, em seguida foi posicionada uma corda em linha reta no chão, onde uma das crianças ficou de um lado da corda e as demais do outro lado... a criança que identificasse a frase, teria que tentar atravessar a linha, sem ser pego e no final da brincadeira, cada criança comentou sobre a frase, sendo a atividade finalizada com um diálogo entre elas. Realizada uma “queimada”, ficando uma pessoa responsável para ser a

"mãe" tendo que queimar o colega. A criança que fosse queimada pela bola teria que falar palavras ligadas à Consciência Negra e ao respeito, havendo uma interação entre elas. O facilitador fez uma ligação do handball, com a cooperação e o trabalho em equipe, sendo formado um circuito em cones; enquanto uma equipe passa pelos cones, tem que passar a bola para a equipe que está ao lado; finalizada a atividade quando a bola vai ao gol (atividade sobre o trabalho em equipe).

Em dezembro, o facilitador dividiu o grupo em algumas duplas e iniciou-se um campeonato de pebolim. O facilitador ficou com as crianças que não ensaiaram para o teatro de Natal na sala de vídeo assistindo o filme "Estrela de Belém", que conta história real do Natal.

Oficina de Artes Manuais:

No mês de janeiro houve confecção do copinho das emoções, realizada com copos descartáveis, papel e lápis de cor, com o embasamento no tema das emoções, para as crianças saibam visualizar quais emoções estão sentindo e saibam dominar cada uma. Também foi confeccionado um telefone sem fio, estimulando a escuta entre os integrantes da família.

Em fevereiro foi confeccionado um Boneco de Olinda com fantoche com materiais recicláveis para as crianças confeccionarem em casa com seus responsáveis e a criação de um desenho, utilizando as características de cada indivíduo.

No mês de março foram construídas colagens com o mesmo desenho que realizaram na orientação social, retratando a família. Confecção de duas borboletas, uma simbolizando os direitos e a outra os deveres.

A educadora social gozou férias no mês de abril.

Em maio foram confeccionados bonequinhos sobre a história trabalhada "Pipo e Fifi", confecção de cartões a serem entregues aos cuidadores de cada criança, bem como a criação dos personagens da história sobre a cortesia. Ambas confecções foram realizadas através de vídeo e enviadas ao grupo de whatssap para realizarem em casa passo a passo.

Junho, em artes manuais, a educadora confeccionou um chocalho com materiais recicláveis, para ser utilizado na oficina de música; sendo utilizados os seguintes materiais: rolinho de papel higiênico, uma garrafa plástica, pedrinhas, feijões, barbante e fita adesiva. Foi confeccionado também um jogo de roleta, com opções variadas, entre atividades cotidianas que as crianças podem exercer em casa e situações de trabalho infantil, que ao girar a roleta e cair em alguma das situações, a criança precisa sinalizar com uma placa, se aquilo era trabalho infantil ou não.

Em julho, na contação de história a educadora confeccionou fantoche e desenhou em papel para apresentação em vídeo, contando a respeito de uma flor que rasgou uma pétala, e mesmo assim espalhava alegria por onde passava; fora utilizada como ferramenta para trabalhar o dia da alegria que é comemorado no dia 08 de julho. Confeccionou sacolinhas decoradas para a entrega de doces às crianças, na Festa Julina.

Na segunda semana de agosto foi construído um dado para o jogo do carinho e conhecimento, confeccionado pelas crianças (com cartolina, lápis de cor e cola quente). Confeccionado também o tabuleiro do jogo do carinho e do conhecimento, com as etapas criadas na orientação social. Na terceira semana foi dada a continuação da confecção do tabuleiro e também foi pedido as crianças para que confeccionassem um cartão para algum colega do grupo, com os desejos do seu coração para o amigo, trocando no final do encontro. Na semana do dia 24 foi pedido para que as crianças fizessem quadros com os personagens do folclore que eles conhecem; esses desenhos vão ser expostos na feirinha cultural a ser realizada no final do mês. Foi dado início a construção dos fantoches, com os personagens que vão ser utilizados na contação de história a ser realizada dentro da orientação social.

Em setembro, foram confeccionadas pulseirinhas amarelas (com lã e retalhos de papelão), simbolizando a luta em prol da valorização da vida; confecção de vasinhos com as crianças (com rolinho de papel higiênico e cola quente), deixando-os prontos para o plantio de sementes de girassol e outras flores para acompanhar seu crescimento. Na última semana de setembro foi ofertado bolo de cenoura para as crianças, trabalhando assim a temática da

alimentação saudável; construção de carimbos (com rolos de papel higiênico, papel crepom, tinta guache e sulfite), para realizarem pinturas de girassóis para exposição no refeitório, encerrando o tema “Setembro amarelo”.

A facilitadora, em outubro, auxiliou as crianças na confecção dos barquinhos dos sentimentos, para contar a história “A história dos Sentimentos”; na semana da criança foram produzidas massinhas caseiras (com farinha de trigo, óleo, sal, corante alimentício, água e glíter); nas duas últimas semanas a facilitadora auxiliou na produção das cartinhas de natal; cada criança fez a sua e também foi confeccionada uma lembrancinha (E.V.A. com glíter – guirlanda) que será entregue aos padrinhos.

No mês de novembro a educadora auxiliou na organização do Bazar Beneficente; auxiliou na confecção de fantoches da personagem da história “Menina Bonita do laço de fita” (Materiais utilizados: sulfite, papel crepom, cola branca, lápis de cor e palito de churrasco), com interação das crianças e utilizando os fantoches da personagem. Em outro encontro, a facilitadora auxiliou a crianças a contornarem seus braços em uma folha sulfite, para posteriormente, construírem um cartaz em que cada criança representaria a si mesmo, dando vida a diversidade presente na temática do mês (materiais utilizados: sulfite, lápis de cor, papel pardo, cola branca, papel crepom e tesoura). Por fim, a educadora utilizou os desenhos construídos em outro encontro, para a confecção de um painel para exposição da atividade no refeitório, com o tema consciência negra. Confecção de cartazes (para torcida) para campeonato de futsal no início do mês de dezembro.

Em dezembro houve a continuação na confecção de cartazes para torcida no campeonato interno de futsal; confeccionou fantoches para o teatrinho sobre o Natal; demais atividades foram em coletivo.

Oficina de Música:

Em janeiro o educador social gozou férias.

No mês de fevereiro foram abordados diversos ritmos e gêneros de músicas carnavalescas de acordo com cada região do país; apresentação de

um vídeo de uma música sendo cantada e tocada com violão pelo educador, exaltando as características de cada traço brasileiro.

Em março foi desenvolvida a dinâmica de ritmo com os membros da família e a “brincadeira do afeto” a qual foi feita com o potinho do carinho confeccionado no coletivo. Foi abordada uma dinâmica diferente, com o jogo da memória dos direitos e deveres; uma música sobre os “tipos de família”.

Em abril, o educador trabalhou em coletivo com a orientadora social.

No mês de maio, foi criada uma melodia para compor em conjunto com a história do “Pipo e Fifi”, a qual foi tocada durante a apresentação da mesma.

Em junho, na oficina de música, o educador utilizou o chocalho confeccionado em artes manuais para a construção e acompanhamento de músicas relacionadas ao meio ambiente, juntamente com as crianças. O educador trouxe uma música a respeito do trabalho infantil, sendo enviada em formato de vídeo.

No mês de julho, as atividades ocorreram de forma coletiva, pelo whatsapp com as famílias, com a educadora de Arte Manual.

Em agosto, com o retorno das crianças, as mesmas criaram uma música, com introdução de rimas, e com a temática da figura paterna. O educador criou a melodia para encaixar nas letras das músicas criadas no primeiro encontro, sendo realizado também um ensaio para que as crianças apresentassem umas para as outras as músicas de cada grupo. Na terceira semana foi realizado o ensaio das músicas com introdução de instrumentos musicais e de movimentos corporais de acordo com a letra e melodias criadas pelos grupos no encontro passado. Na quarta semana foram apresentadas as crianças, cirandas, cantadas em rodas e que pertencem às origens socioculturais populares, bem como realizado ensaio das apresentações musicais, com as cirandas culturais.

Setembro houve ensaio da música “Peça Felicidade – Melim”, que será apresentada no final do mês para fechar o tema “Setembro Amarelo”; realizada roda de música em local aberto, estimulando as crianças a aproveitarem a natureza e o momento com os colegas.

No mês de outubro o facilitador fez um trabalho de coordenação motora com as crianças e uma breve passagem e conhecimento da bateria e violão; orientou as crianças na roda de improviso de música e dança, onde cada criança sorteou um papel com uma palavra aleatória, tendo que criar uma música com a palavra sorteada, e as demais crianças fizeram uma dança com a música criada; foi realizada uma atividade de cup song, onde o facilitador entregou copos de plástico para as crianças e ensinou um ritmo para ser feito; facilmente aprendido pela maioria. Num outro encontro foi dado continuidade ao primeiro, porem além de fazer o ritmo, as crianças cantaram algumas músicas como, por exemplo: Sapo Cururu e Dona Aranha. Brincadeira de adoleta também foi realizada; num outro encontro o facilitador contou uma história “Causo da bicicleta (Geraldinho)”, sobre a vida de um homem e seu primeiro contato com a bicicleta, fazendo assim as crianças entenderem que cada pessoa tem seu tempo de aprender as coisas, bastando ter paciência e força de vontade.

Novembro teve início com uma semana de “quebra gelo”, onde cada criança falou sobre uma qualidade e um defeito do colega ao seu lado; criando uma roda de conversa sobre “respeito”, onde o facilitador passava uma bola para a criança e perguntava sobre respeito e desrespeito e após cada criança fazia um desenho relacionado ao respeito. Em formato de círculo as crianças sentaram e o facilitador fez uma troca de ideias sobre amizade e sua importância para nossa formação e crescimento. Após a conversa finalizada, o orientador fez sorteio dos desenhos das crianças ao seu amigo secreto. Realizada brincadeira adoleta, a fim de aumentar o entrosamento entre educador e crianças; após, tiveram uma breve troca de ideias sobre o respeito entre todas as raças, abordando a Consciência Negra. Aproveitando o tema, foi distribuído um papel impresso para cada criança, com o desenho de 02 pessoas de raças diferentes se abraçando e segurando uma placa que foi preenchida pelas crianças com frases de respeito. O educador continuou com a atividade da semana anterior, onde cada criança dava seu desenho para o colega ao lado. Realizada brincadeira de pega-pega, sendo em duplas com um pé amarrado com seu parceiro, estimulando o exercício físico e na confiança

com as pessoas ao nosso redor, aprendendo com o outro. Outra atividade foi a "caça ao tesouro", onde as equipes eram divididas em duas, tinham que adivinhar as pistas e encontrar o tesouro, ganhava a equipe que adivinhasse primeiro as dicas e encontrassem o tesouro em menos tempo. Teve também o dia de parque com brincadeiras antigas (taco e esconde-esconde).

Dezembro, o orientador fez brincadeiras com as crianças na quadra de esportes; iniciando com a brincadeira "Taco", jogando uma dupla contra a outra. Após terminar o taco o orientador fez "mãe ajuda-ajuda", porém só podia correr e pegar por cima das linhas brancas da quadra. Várias brincadeiras as crianças ainda não conheciam, fazendo assim com que elas precisassem trabalhar a cooperação com a sua dupla.

Orientação Social:

Em fevereiro houve uma roda de conversa via grupo do whatsapp, embasado na valorização das diferenças e uma história contada com fantoches e bichos de pelúcia com o título "Tudo bem ser diferente".

A orientadora social, no mês de março, pelo whatsapp, realizou uma roda de conversa virtual para conhecer melhor cada membro da família de cada criança, sendo solicitado após, um desenho que retratasse a família em que cada criança habita. Foi perguntado às crianças o que elas acreditavam serem os direitos e deveres, para construção dos combinados.

Mês de abril, as atividades online foram de forma coletiva.

Na orientação social, em maio, foi realizada uma roda de conversa virtual explanando sobre o Dia 18 de Maio e enfatizando a importância dessa conversa e o conhecimento do próprio corpo, em como se cuidar de situações como a do abuso. Demonstração de cortesia e outros temas foram trabalhados em cada contação de história ou atividade realizada.

Após o retorno das férias, a orientadora deu início ao trabalho com o calendário de rotina, realizando a introdução do assunto com as crianças, explicando as diferenças das atividades cotidianas que eles podem exercer e do que se caracteriza como trabalho infantil; durante a explanação do assunto,

foi ressaltado o quanto é importante eles iniciarem na colaboração com as atividades de casa.

No mês de junho, as atividades foram em conjunto com os demais educadores, devido às atividades ainda serem remotas.

Em julho, atividades no coletivo.

Já em agosto aconteceu uma dinâmica de apresentação com imitação, seguida de uma contação de história “Meu Mundinho”, com temática sobre a figura paterna (história contada com fantoches de papel); com a confecção das etapas a serem colocadas no jogo que foi construído na oficina de artes manuais; a conversa seguiu embasada na construção das etapas desse jogo, que as crianças criaram com o auxílio da orientadora. Também foi realizada uma acolhida com uma dinâmica aonde as crianças diziam qual tipo de carinho elas gostam e em seguida reproduziam esse carinho num bichinho de pelúcia, a versão original é realizada entre as crianças, porém foi adaptado por conta da pandemia. Foi dado continuidade na construção das etapas do jogo do carinho e conhecimento, por não ter sido possível finalizar em um encontro só. Em um dos encontros foi trabalhado em conjunto, para finalizar os tabuleiros e concluir as etapas que ficaram faltando no jogo do carinho e conhecimento, deixando ele pronto para jogar no próximo encontro. Em um dos encontros foi realizado um momento de relaxamento. Foi utilizado o jogo finalizado e que foi totalmente construído com as crianças, sendo realizada uma conversa sobre as etapas que as crianças construíram. Encerrado o assunto sobre figura paterna. Dado uma introdução no próximo assunto, questionando quais seriam os personagens do folclore que as crianças conhecem. No dia 26 de agosto foi jogado o jogo com as turmas que faltavam, e também dada a introdução no assunto seguinte que foi o folclore regional, usando os personagens que fazem parte da nossa cultura regional, para ambientar as crianças sobre a apropriação cultural a qual eles pertencem. Dia 27 a orientadora participou da Conferência de Assistência Social no período matutino e no dia 31 de agosto participou de evento do C.M.D.C.A. (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) sobre “Orientação e Certificação das Entidades do Município”, juntamente com a coordenadora da entidade.

Setembro- Foi abordada a temática do suicídio de forma lúdica, utilizando a contação de uma breve história, seguida de uma roda de conversa para que as crianças expressassem seus sentimentos através da fala; realizada a acolhida com a história improvisada; feito uma roda de conversa com a temática das emoções pedindo para que cada criança demonstrasse com movimentos, qual a emoção que predomina em seus dias. Após, foi desenvolvido uma conversa sobre as manifestações corporais deles.

ATENDIMENTOS TÉCNICOS:

Serviço Social:

O serviço social nesta entidade teve por finalidade a compreensão das expressões da questão social, contribuindo com o desenvolvimento da autonomia do usuário e seu acesso aos direitos sociais e econômicos; além do acompanhamento da execução do serviço, por meio de participação sistemática nas atividades de planejamento e assessoria técnica aos orientadores sociais. Em janeiro, foi elaborado o relatório circunstanciado e o planejamento semestral das atividades com a orientadora social e oficineira, sendo finalizado com o relatório mensal das atividades.

Além do acompanhamento da execução do serviço, no mês de fevereiro, foi elaborado um Plano de Trabalho do Impositivo da Câmara Municipal; realizado agendamento para atualização dos dados de algumas famílias inseridas; a reformulação do cadastro familiar; desligamento de algumas crianças junto à coordenadora; realização de atendimentos e encaminhamentos e relatório mensal das atividades.

Em março, finalizados os atendimentos, dos quais foram agendados; encaminhamentos para a psicóloga da saúde, bem como atualização do Cadastro Único no CRAS; maior aproximação dos orientadores, com o intuito de pontuar algumas situações; relatório mensal.

A técnica gozou férias em abril.

No mês de maio foram realizados novos modelos de planejamento das atividades com eixos e sub eixos e orientações com os educadores sociais;

reorganização de alguns tópicos de Projeto encaminhado à DRADS; relatório mensal.

Em junho, a técnica participou com os educadores sociais sobre o planejamento das atividades relacionadas com eixos e sub eixos.

De julho a dezembro a entidade ficou sem técnica.

Nutrição:

De janeiro a julho, devido o Serviço não estar recebendo crianças, as colaboradoras da cozinha fizeram treinamentos referentes à Nutrição. Foram abordados alguns tópicos, entre eles: a importância da boa alimentação; o que são nutrientes, carboidratos, proteínas, vitaminas e suas funções, minerais; dieta colorida; safra dos vegetais e das frutas; fibras; água (importância e funções); pirâmide de alimentos; grupo do leite e derivados; recomendações para as crianças e adolescentes; atividade física; peso saudável; índice de massa corporal; vida saudável; como comer bem com pouco dinheiro; etc. Recomendações técnicas para o processamento de hortaliças congeladas: procedimentos, branqueamento, resfriamento, embalagem, congelamento e armazenamento também foram passados às colaboradoras.

Durante os treinamentos, outros assuntos abordados foram: conceitos em nutrição; pirâmide alimentar; planejamento de cardápios; tipos de alimentos; nutrição nas diversas fases da vida.

Em agosto, antes do retorno do Serviço, houve mais treinamento com as colaboradoras da cozinha; também foi oferecido às crianças o café da manhã e almoço de um turno e almoço e café da tarde de outro turno, sempre visando promover a saúde e hábitos alimentares saudáveis. Através de brincadeiras, jogos e conversas; os educadores ajudaram no repasse das informações nutricionais aos atendidos no serviço.

No mês de setembro a nutricionista elaborou o cardápio, incluindo na alimentação as doações de verduras e legumes oriundas do P.A.A. Federal. Inserida no Serviço uma criança com intolerância a lactose, onde a nutricionista passou a dieta para a cozinheira da entidade, sobre o que pode ser oferecido a criança.

Em outubro, novembro e dezembro, continuidade da elaboração de cardápio e doações de verduras e legumes para as famílias das crianças inseridas no projeto.

O projeto desempenha papel fundamental na formação de hábitos de vida das crianças; é importante nessa fase formar bons hábitos alimentares. A introdução da dieta equilibrada e balanceada em macro minerais (cálcio, fósforo, magnésio, enxofre, sódio, cloro, potássio); e micro minerais (ferro cobre iodo, zinco, flúor); são adotados no projeto, os educandos recebem alimentos adequados e de qualidade. O cardápio é elaborado mensalmente e adequado diariamente para suprir as necessidades calóricas de todos. As funcionárias trabalham com planilhas e normas aprovadas pelo CRN e Vigilância Sanitária; recebem treinamento adequado para cumprir as atividades diárias.

Observações:

Venda de salgados e entrega de cestas de verduras, frutas e legumes do P.A.A. Federal às famílias das crianças atendidas no Serviço.

Paralisação da venda de salgados a partir da terceira semana do mês de março; doação de 222 quilos de alimentos do Laboratório Clinilab, os quais deram para atender 10 famílias de crianças atendidas pelo Serviço. Recebimento de uma cesta básica, 120 ovos de Páscoa da Cacau Show e 120 ovos de Páscoa do Cofesa; recebimento de EPI'S da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

Doação de ovos de Páscoa para cada criança atendida no Serviço. A entidade recebeu doação de 40 kg de feijão.

Em maio, além da continuidade da entrega das cestas de verduras, frutas e legumes do P.A.A., também foi encaminhado Ofício à Secretaria de Administração solicitando ônibus e motorista para o retorno do Serviço.

A entrega das cestas de verduras, frutas e legumes do P.A.A. Federal às famílias foram nos dias 02, 09, 16, 23 e 30 de junho. O retorno das crianças ao Serviço estava programado para o dia 08 de junho, porém, devido à falta de motorista, não foi possível retornar neste mês.

Em julho, para as famílias das crianças do serviço, que vieram receber as verduras e legumes, foi entregue uma receita com moranga. A entrega das cestas de verduras, frutas e legumes do P.A.A. Federal às famílias, aconteceu nos dias 07, 14, 21 e 28 de julho. Dia 26 de julho foi realizada reunião para desligamento de usuários e explicação para as famílias de como o projeto funciona. No dia 27, realizada reunião para as famílias que seus filhos continuarão no projeto, bem como instruções a respeito do retorno presencial, aonde foi apresentada a data do retorno.

O retorno das atividades teve início dia 03 de agosto, com capacidade para 50% das crianças, em dias alternados. Entrega de cestas de verduras nos dias 04, 11, 18 e 25 de agosto. Paralização definitiva da Cantina. A entidade recebeu doação de uma cesta básica, a qual foi utilizada na alimentação com as crianças do Serviço. Teve início (retorno) doação semanal de aproximadamente 15 litros de leite (sobra) do Posto de Saúde do Jardim Alvorada, para o café das crianças inseridas no Serviço. Retorno das atividades de futsal (em parceria com a AABB) no dia 06 de agosto, das 10h30 as 12h00 e das 13h30 as 15h00.

Em setembro houve o desligamento de 18 crianças do Serviço, devido algumas já ter completado idade, outras terem mudado de cidade bem como alguns que já foram inseridos na Guarda Mirim. Encaminhamento de ofícios aos CRAS, informando a quantidade de vagas para inserção neste serviço, bem como as crianças desligadas que estarão aguardando vaga para a Guarda Mirim.

No mês de outubro a comunidade doou doces para as crianças inseridas no Serviço, devido a Semana da Criança. Aluguel de brinquedos (tobogãs e pula-pula), além de doces, patrocinados através da Óticas Carol e Manel's Burger (combo de lanche, batata frita e refrigerante) para os atendidos no dia 15 de outubro. Realização de Live Beneficente em prol a entidade, realizada no dia 16 de Outubro. Doação de bolas de lãs (confeccionadas pelas senhoras Maria Inês e sua filha Meire do Valle) para os atendidos.

Referente a novembro, a Igreja Evangélica Reformada de Itararé/SP fez doação de alimentos, produtos de limpeza e higiene para a entidade.

Realização do evento “Costela de Chão” através dos Motoclubes: 258SP Brother’s Club, Motogole Itararé e Bodes do Asfalto – Sudoeste Paulista em prol as entidades Educandário e COPADDI, realizada no dia 20 de Novembro. Doações oriundas da Vara do Trabalho. Realização de Bazar Beneficente na entidade, entre os dias 06 a 12 de novembro. Atualização de 02 Projetos para a DRADS, referentes: “Aquisição” e “Obras”. Doação de uma cesta básica, através de um casal amigo. A educadora de Arte Manual participou de reunião para elaboração de Plano Municipal da Primeira Infância. Entrega das cartinhas de Natal aos padrinhos/madrinhas.

Em dezembro foram enviados documentos para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e DRADS Itapeva. Passeio no Elefante Branco nos dias 9 e 10 de dezembro, sendo oferecido um lanche natural com suco para as crianças (Alimentação Saudável). Doação de 30 kg de feijão de agricultores locais. No dia 17 (Festa de Natal) foi oferecido além do almoço, refrigerante e sobremesa (sorvete de morango, chocolate e tutti frutti); sendo 100% doação; além da entrega dos presentes e panetones doados pelos padrinhos. As 02 últimas semanas de dezembro foram para organização das salas, limpeza do prédio (desinsetização, limpeza de caixas d’água, entre outros) e planejamento das atividades; horário de funcionamento (das 08h00 às 16h00). Retorno das crianças, dia 03 de janeiro de 2022, salientando que ônibus e motorista, a Prefeitura disponibilizará a partir do dia 20 de janeiro, por estarem de férias.

DEMAIS ATIVIDADES

3. PONTOS FACILITADORES

- Envolvimento da comunidade, dos responsáveis e das crianças remotamente;
- Parceria com os órgãos públicos;
- Capacitação à equipe de referência;
- Realização de um Bazar Beneficente onde a renda foi revertida ao serviço e manutenção do prédio;
- Auxílio da sociedade civil e dos associados;
- Continuidade da reforma do prédio.

4. PONTOS DE ESTRANGULAMENTO

- Covid-19, a qual paralisou por tempo indeterminado as atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- Continuidade da reforma geral do prédio;
- Pintura geral do prédio;
- Eventos não ocorridos em razão da covid-19.

Itararé/ SP, 04 de janeiro de 2022.

MARCOS ROBERTO DE MORAES
Presidente

SANDRA CÉLIA VERGA DE OLIVEIRA
Coordenadora